

FORMULÁRIO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
- FIC -

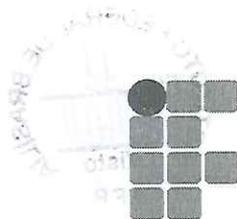
## CAMPUS ESTRUTURAL

### PLANO DE CURSO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC

### Inglês Básico (A1/A2)

**Roberto Lima de Moraes Ramos**

**Brasília, 20 de maio de 2016.**



INSTITUTO FEDERAL  
BRASÍLIA



Instituto Federal de Brasília - IFB

## **PROJETO DE CURSO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

### **1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:**

#### **1.1 Título do Curso**

Inglês Básico (A1/A2).

#### **1.2 Eixo Tecnológico**

Informação e comunicação.

#### **1.3 Área de abrangência**

Campus Região Administrativa SCIA/ Estrutural.

#### **1.4 Campus IFB**

Estrutural.

#### **1.5 Carga Horária**

210 horas.

#### **1.6 Público Alvo**

Pessoas que tenham interesse em aprender inglês como segunda língua, com ênfase nas quatro habilidades da comunicação: falar, ouvir, ler e escrever.

#### **1.7 Nível Mínimo de Escolaridade**

Cursando o ensino médio.

#### **1.8 Idade Mínima Exigida:**

14 anos.

#### **1.9 Período de realização**

Do 2º semestre de 2016 ao 2º semestre de 2017.

#### **1.10 Número de vagas por turma**

40 alunos.

#### **1.11 Forma de Ingresso**

Sorteio.

#### **1.12 Título Conferido**

Certificado de Conclusão de Curso Inglês Básico (A2 – QECR).

## 2 JUSTIFICATIVA

A língua inglesa ocupa posição de destaque no cenário internacional, seja no mundo acadêmico, no de negócios, ou no de turismo. Em uma era de intensa globalização, ela representa uma verdadeira língua franca entre diferentes povos e culturas, transpondo barreiras de comunicação e proporcionando acesso à mais conhecimentos e oportunidades de emprego. Em consonância com as finalidades da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFs, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o ensino de uma língua estrangeira prestigiada, como a inglesa, proposta por esse curso, busca, para a comunidade da estrutural, a “formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais”.

Essa formação é pretendida por meio de um curso estruturado. A estruturação do curso é balizada pelo Quadro Europeu Comum de Referência (QEQR), uma proposta de parâmetros universais para medir o nível de competência linguística em qualquer língua estrangeira. Embora o QEQR tenha sido pensado pelo Conselho Europeu para a realidade da União Europeia, seu caráter transnacional o faz bastante útil em qualquer contexto internacional de ensino de línguas estrangeiras, tendo sido traduzido para 35 línguas. Sua concepção sequencial bem delimitada também facilitará e orientará futuro cursos que pretendem dar continuidade ao processo de aprendizagem iniciado por esse curso aqui proposto.

A oferta de curso de língua inglesa, desde a época da Copa do Mundo de futebol, realizado no Brasil em 2014, tem sido uma ação constante do *Campus* Estrutural para a sua comunidade. Pesquisas de opinião realizadas em sala de aula com os alunos neste período revelam, por parte deles, uma consciência da importância e da relevância da aprendizagem do idioma inglês para o currículo e a carreira profissional. O domínio de uma língua estrangeira, sobretudo a de maior projeção internacional na contemporaneidade, apresenta-se como uma oportunidade de formação humana para inserir-se em um mundo globalizado e com ele interagir.



Instituto Federal de Brasília - IFB

### 3 OBJETIVOS

- Capacitar o aluno para o uso da língua inglesa, nos dois primeiros níveis da escala de proficiência do Quadro Europeu de Comum Referência (QECR)
- Desenvolver as quatro habilidades (escrever, ouvir, ler e falar);
- Introduzir noções basilares sobre a sintaxe da língua inglesa;
- Apresentar aspectos culturais de países falantes de língua inglesa.

### 4 PERFIL DO EGRESSO

Para compreender o perfil e a proficiência linguística do egresso do curso proposto na língua-alvo, nos remetemos ao Quadro Europeu de Referência Comum (QECR), em razão de sua relevância mundial como parâmetro nesta questão. A organização do QEQR resultou do Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas (MCER), produto com mais de dez anos de investigação por parte de especialistas em Linguística, que supõe um ponto de referência a respeito da metodologia de aprendizagem e ensino das línguas vivas. Surgido por recomendação do Conselho Europeu, este marco é uma ferramenta para medir os conhecimentos de um idioma da maneira mais objetiva possível, de forma que os diferentes credenciamentos linguísticos sejam similares. Para isso se estabelecem três níveis que se dividem, por sua vez, em subníveis para se chegar uma escala mais precisa com um total de seis níveis:

A1 Usuário básico  
A2 Usuário básico  
B1 Usuário independente

B2 Usuário independente  
C1 Usuário competente  
C2 Usuário competente

Cada nível corresponde a um perfil linguístico especificado pelo próprio MCER, que detalha cada uma das capacidades comunicativas: orais, escritas e de entendimento. Estes seis níveis permitem aos alunos identificar seu nível tendo em conta suas destrezas em relação à escala europeia.

O primeiro nível (A), de usuário básico, engloba aqueles que são capazes de comunicarem-se através de frases simples, mas que ainda não têm independência suficiente para articular um discurso. Utilizam enunciados simples e compreendem expressões, desde que se trate de um tema que lhes resulte familiar e não se entre em detalhes técnicos.

Os usuários cujo nível corresponde ao segundo estágio (B) manejam o idioma com o grau de fluidez e independência necessário sem tornar um esforço a comunicação com um interlocutor nativo. São capazes de compreender qualquer texto escrito, ainda que trate de aspectos técnicos, e dar sua opinião sobre temas de atualidade.

O nível (C), terceiro e último, compreende todos aqueles cujo domínio do idioma permite-lhes expressar-se de forma precisa enfatizando o significado dos conceitos. São capazes de compreender o que escutam ou leem sem esforço. Ademais, tratam com fluência temas complexos sem que se note que estão procurando a palavra adequada.

Essa mesma concepção de hierarquização de habilidades linguísticas embasa o QECR e por ela é reproduzida.

Este curso pretende capacitar o aluno para os dois primeiros níveis da escala de proficiência: o A1 e o A2, conferindo-lhe certificação de Inglês Básico Níveis (A1/A2). Logo, de acordo com o QECR, ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:

#### Nível A1

- Compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas.
- Apresentar-se e apresentar outros e ser capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem.
- Poder comunicar-se de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

#### Nível A2

- Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante).
- Comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais.
- Poder descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

Em relação às competências comunicativas mais específicas, o egresso do curso deve ser capaz, na língua alvo, de:

- Compreender termos e expressões em inglês;
- Contar, em inglês, até o número 100;
- Soletrar palavras;
- Dar instruções;
- Se apresentar e apresentar outras pessoas;
- Responder perguntas comuns em conversas de apresentação;
- Perguntar e responder sobre interesses pessoais;
- Falar sobre onde mora e com que trabalha;
- Dizer as horas em inglês;
- Pedir comida em uma loja;
- Oferecer algo a alguém;
- Solicitar algo a alguém;
- Falar sobre sua rotina;
- Desculpar-se;
- Falar sobre habilidades e possibilidades;
- Utilizar verbos no passado simples;
- Falar sobre o que comida costuma comer e gosta;
- Utilizar formas comparativas;
- Utilizar verbos no futuro para falar sobre planos e previsões;
- Dizer o tem vontade de fazer

## 5 MATRIZ CURRICULAR

COMPONENTES CURRICULARES	MÓDULOS	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
Língua Estrangeira Inglês Básico	Módulo-1 (NÍVEL A1) 1º SEMESTRE	<b>Vocabulário:</b> Alfabeto, números, saudações, dias da semana, linguagem de sala de aula, informações pessoais, objetos comuns, cores e adjetivos comuns, intensificadores, frases verbais, profissões, sentimentos e sensações. <b>Gramática:</b> verbo TO BE, presente simples.	LATHAM-KOENIG, Cristina & OXENDEN, Clive & SELIGSON, Paul. <b>English File Elementary Student's Book</b> . 3rd Edition. Oxford University Press – ELT, 2012.  LATHAM-KOENIG, Cristina & OXENDEN, Clive & SELIGSON, Paul. <b>English File Elementary Workbook</b> . 3rd Edition. Oxford University Press – ELT, 2012.
Língua Estrangeira Inglês Básico	Módulo-2 (NÍVEL A1) 2º SEMESTRE	<b>Vocabulário:</b> família, advérbios de frequência, atividades rotineiras, números ordinais meses do ano, estações, advérbios de passado. <b>Gramática:</b> can e can't pronomes oblíquos, adjetivos possessivos, "s" possessivo, preposições de lugar e de tempo, presente contínuo, passado simples verbos regulares.	LATHAM-KOENIG, Cristina & OXENDEN, Clive & SELIGSON, Paul. <b>English File Elementary Teacher's Book</b> . 3rd Edition. Oxford University Press – ELT, 2012.
Língua Estrangeira Inglês Básico	Módulo-3 (NÍVEL A2) 3º SEMESTRE	<b>Vocabulário:</b> verbos irregulares, partes da casa e mobília, preposições de movimento, comida, advérbios comuns, férias, participio irregulares, internet. <b>Gramática:</b> passado simples verbos irregulares, there is/ there are, substantivos contáveis e incontáveis, adjetivos comparativos e superlativos, futuro (planos e previsões, artigos e presente perfeito..	MURPHY, Raymond, NAYLOR, Helen. <b>Essential Grammar in Use with answers and CD-ROM</b> . 3rd edition. Cambridge University Press – ELT, 2007.  Dicionários: <b>Oxford Escolar para Estudantes brasileiros de Inglês - Edição Atualizada</b> ; Oxford University Press – ELT, 2009.

O curso terá duração de 1 ano e meio (3 (três) semestres), organizados conforme a duração dos semestres letivos estabelecidos pelo *Campus Estrutural*.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (h/a)	CARGA HORÁRIA (h)	NÚMERO DE AULAS POR SEMANA
Inglês Básico - Módulo-1 (NÍVEL A1) 1º SEMESTRE	84h	70h	04
Inglês Básico - Módulo-2 (NÍVEL A1) 2º SEMESTRE	84h	70h	04
Inglês Básico - Módulo-3 (NÍVEL A2) 3º SEMESTRE	84h	70h	04

## 6 METODOLOGIA

A metodologia adotada para o curso fundamenta-se, principalmente, na abordagem comunicativa (*Communicative Approach*) e privilegia a interação do aluno no processo de ensino e aprendizagem. São previstas as seguintes atividades:

- Prática guiada na produção da linguagem a favor de uma abordagem comunicativa;
- Repetição oral (*Drilling*);
- Aulas expositivas;
- Atividades em pares;
- Dinâmica em grupo;
- Jogos;
- Exercícios;
- Vídeos;
- Pesquisas;
- Navegação na Web;
- Música;
- Atividades escritas e orais em sala;
- Atividades na modalidade de Ensino a Distância (EaD) de até 20% da carga horária prevista para cada componente curricular.

## 7 Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

1. Presença (mínimo de 75% de frequência)
2. Avaliação do componente curricular:
  - Avaliação oral e escrita;
  - Participação nas atividades propostas dentro e fora da sala.

O aluno estará apto quando atingir as habilidades propostas no curso, com nota média igual ou superior a 5,0 (cinco).

## 8 Infraestrutura – Instalações, Equipamento e Biblioteca

RECURSOS	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÕES
Sala de aula	01	Campus Estrutural
Notebook	01	-
Projektor	01	-
Equipamento de som	01	-
Dicionários	40	<b>Oxford Escolar para Estudantes brasileiros de Inglês - Edição Atualizada;</b> Oxford University Press – ELT, 2009.
Livros didáticos:	40	LATHAM-KOENIG, Cristina & OXENDEN, Clive & SELIGSON, Paul. <b>English File Elementary Student's Book.</b> 3rd Edition. Oxford University Press – ELT, 2012.
		LATHAM-KOENIG, Cristina & OXENDEN, Clive & SELIGSON, Paul. <b>English File Elementary Workbook.</b> 3rd Edition. Oxford University Press – ELT, 2012.
Cópias avulsas de atividades e avaliações	1200	-
Laboratório de Informática	01	Campus Estrutural
Pincéis para quadro branco	06	Nas cores preto, azul e vermelho.

## 9 Corpo Técnico e Docente

Por ser um curso exclusivo de ensino de proficiência em língua inglesa, este curso necessitará de apenas um docente com formação em Ensino de Língua Estrangeira/Inglês a cada semestre.

## 10 Certificados e Diplomas

Ao obter, no mínimo, 75% por cento de frequência do curso e nota 5,0 final do total de formas avaliativas propostas pelo professor, o aluno estará apto a ser conferido o certificado de conclusão do curso, conforme o modelo a seguir:

O curso de Formação Inicial Continuada (FIC) de Inglês Básico (A1/A2) do Instituto Federal de Brasília (IFB) - Campus Estrutural confere aos concluintes aprovados em todos os componentes curriculares e com atendimento à frequência mínima exigida, o Certificado de Conclusão de Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) de Inglês Básico (A1/A2).

## 11 REFERÊNCIAS

BROWN, H. DOUGLAS. **Teaching by Principles – An interactive Approach to Language Pedagogy**. Prentice Hall Regents, 1994.

CAMBRIDGE ENGLISH. Compreendendo o CEFR. Vídeo encontrado em <http://www.cambridgeenglish.org/br/exams/cefr/>. Consultado em 25.04.2016.

COUNCIL OF EUROPE. **Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching, assessment**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Também disponível para download em [http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Framework\\_EN.pdf](http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Framework_EN.pdf)

LATHAM-KOENIG, Cristina & OXENDEN, Clive & SELIGSON, Paul. **English File Elementary Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – ELT, 2012.

LATHAM-KOENIG, Cristina & OXENDEN, Clive & SELIGSON, Paul. **English File Elementary Teacher's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – ELT, 2012

WIKIPEDIA. Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Quadro\\_Europeu\\_Comum\\_de\\_Refer%C3%A2ncia\\_para\\_L%C3%ADnguas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quadro_Europeu_Comum_de_Refer%C3%A2ncia_para_L%C3%ADnguas). Consultado em 25.04.2016.

Brasília, 20 Maio de 2016.



Roberto Lima de Moraes Ramos



EM BRANCO